

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS URUGUAIANA

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA EM MEDICINA
VETERINÁRIA**

2014

SUMÁRIO

Conteúdo

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE	4
1.1 Instituição Formadora:	4
1.2 Unidade Responsável/ Instituição Executora:	4
1.3 Nome do Programa:	4
1.5 Docentes/ Tutores/ Preceptores do Programa.....	4
1.5.1 MEDICINA VETERINÁRIA:	5
Docentes:	5
Tutores:	6
Preceptores:	7
1. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	10
1.1. Área de Concentração:	10
1.2. Período de Realização:	10
1.3. Carga Horária Total (da Área de Concentração):.....	10
1.3.1. Carga Horária Teórica:	10
1.3.2. Carga Horária Prática:	10
1.4. Modalidade do Curso:	10
1.5. Total de Número de vagas anuais:	10
3. PROJETO PEDAGÓGICA	11
3.1. Justificativa	11
3.2. OBJETIVOS	14
3.2.1. Objetivo Geral	14
3.2.2. Objetivos Específicos	14
3.3. Diretrizes Pedagógicas	14
3.4. Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais.....	16
3.5. Parcerias	18
3.5.1. Pactuação com Gestor Local de Saúde.....	18
3.6. Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE.....	19
3.7. Cenários de Prática.....	19
3.8. Infraestrutura do Programa.....	21
3.8.1. Apoio administrativo.....	21
3.8.2. Salas de aula e laboratórios	22

3.8.3. Biblioteca e acervo bibliográfico	22
3.8.4. Equipamentos e recursos audiovisuais	22
3.9. Metodologia de Avaliação	23
3.9.1. Avaliação discente.....	23
3.10. Perfil de Egresso.....	24
3.11. Matriz curricular.....	24
3.11.1 Programa de Residência	25
3.11.1.1 Eixo transversal	25
3.11.2. Área de concentração: Saúde Animal e Ambiente	26
3.11.2.1. Eixo transversal	26
3.11.2.1.1. Conteúdo teórico e prático:	26
3.11.2.2. Eixo específico	27
3.11.2.2.1. Conteúdo teórico e prático da Medicina Veterinária:.....	27
3.11.2.2.8. Quadros demonstrativos da matriz curricular:	27
3.11.3. Semana padrão	28
4. Processo Seletivo	29
4.1. Critérios e etapas de seleção:	29
3.13. Desenvolvimento das atividades programadas aos residentes	30
3.14. Articulação com outros programas.....	31
ANEXO I	31

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

1.1 Instituição Formadora:

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

1.2 Unidade Responsável/ Instituição Executora:

Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura de Uruguaiana/RS e Hospital Universitário Veterinário da UNIPAMPA

1.3 Nome do Programa:

Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária

1.4 Coordenador do Programa: João Paulo da Exaltação Pascon

1.4.1 Email: joapascon@unipampa.edu.br

1.4.2 Telefones Institucional: (55) 3421-8445/3413-4321

1.4.3 Formação: Médico Veterinário

1.4.4 Titulação: Doutor em Medicina Veterinária

1.4.5 Registro Profissional: CRMV/RS 10.862

1.4.6 Link plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1171304952099087>

1.5 Docentes/ Tutores/ Preceptores do Programa

O **Docente** é o profissional que participa do desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas no Projeto Pedagógico do curso.

O **Tutor** com titulação mínima de Mestre é profissional da carreira docente ou não que detém o maior grau de experiência em uma determinada área de conhecimento, tendo como função a atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes.

O **Preceptor** com titulação mínima de especialista é o profissional cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, sendo, necessariamente, da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática.

Abaixo estão listados os docentes, tutores e preceptores com formação em **Medicina Veterinária** que contemplam o programa de residência proposto.

1.5.1 MEDICINA VETERINÁRIA:

Docentes:

Prof. Dr. Diego Vilibaldo Beckmann (cpf 805.747.180-87)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutor em Medicina Veterinária (2013)

Profa. Dra. Elizabeth Schwegler (cpf 03306413950)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Veterinária (2012)

Profa. Dra. Irina Lubeck (cpf 954.372.230-72)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em biologia celular e molecular (2008)

Prof. Dr. Tiago Gallina (cpf 961979430-34)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Veterinária (2011)

Profa. Dra. Maria Elisa Trost (cpf 977.803.910-00)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2013)

Prof. Dr. Ricardo Pozzobon (cpf 948.431.550-04)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Prof. Dr. Guilherme de Medeiros Bastos (cpf 802.491.830-72)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2006)

Profa. Claudia Acosta Duarte (cpf 651.459.760-20)

Formação: Médica Veterinária

Titulação: Doutorado (2004)

Profa. Dra. Mirela Noro (cpf 933742080-53)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciências Veterinárias (2006)

Prof. Dr. Bruno Leite dos Anjos (cpf 043.110.324-04)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Dra. Maria Ligia de Arruda Mistieri (cpf 277.011.178-73)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2008)

Prof. Dr. João Paulo da Exaltação Pascon (cpf 287117038-06)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Dra. Ingrid Rios Lima (cpf 007.311.241-03)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciência Animal (2013)

Prof. Dr. Roberto Thiesen (005.831.969-77)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2010)

Tutores:

Profa. Dra. Mirela Noro (cpf 933742080-53)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciências Veterinárias (2006)

Profa. Dra. Maria Lúcia de Arruda Mistieri (cpf 277.011.178-73)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2008)

Prof. Dr. João Paulo da Exaltação Pascon (cpf 287117038-06)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Dra. Ingrid Rios Lima (cpf 007.311.241-03)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciência Animal (2013)

Prof. Dr. Roberto Thiesen (005.831.969-77)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2010)

Prof. Dr. Ricardo Pozzobon (cpf 948.431.550-04)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Cláudia Acosta Duarte (cpf 651.459.760-20)

Formação: Médica Veterinária

Titulação: Doutorado (2004)

Preceptores:

Tainã Normanton Guim (cpf 011433450-10)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Mestrado em Veterinária (2010)

Shana Letícia Garmatz (cpf 952615240-91)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Mestrado em Medicina Veterinária (2004)

Aline Diefenbach Gomes (cpf 008.236.200-93)

Formação: Médica Veterinária

Título: Mestrado (2011)

Sandro Marcio Nunes Ferrão (cpf 568.638.880-68)

Formação: Médico Veterinário

Titulação: Mestre em Ciência Animal (2014)

Prof. Dr. Diego Vilibaldo Beckmann (cpf 805.747.180-87)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutor em Medicina Veterinária (2013)

Profa. Dra. Elizabeth Schwegler (cpf 033064138-50)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Veterinária (2012)

Profa. Dra. Irina Lubeck (cpf 954.372.230-72)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em biologia celular e molecular (2008)

Prof. Dr. Tiago Gallina (cpf 961979430-34)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Veterinária (2011)

Profa. Dra. Maria Elisa Trost (cpf 977.803.910-00)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2013)

Prof. Dr. Ricardo Pozzobon (cpf 948.431.550-04)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Prof. Dr. Guilherme de Medeiros Bastos (cpf 802.491.830-72)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2006)

Profa. Claudia Acosta Duarte (cpf 651.459.760-20)

Formação: Médica Veterinária

Titulação: Doutorado (2004)

Profa. Dra. Mirela Noro (cpf 933742080-53)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciências Veterinárias (2006)

Prof. Dr. Bruno Leite dos Anjos (cpf 043.110.324-04)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Dra. Maria Ligia de Arruda Mistieri (cpf 277.011.178-73)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2008)

Prof. Dr. João Paulo da Exaltação Pascon (cpf 287117038-06)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Medicina Veterinária (2010)

Profa. Dra. Ingrid Rios Lima (cpf 007.311.241-03)

Formação: Médica veterinária

Titulação: Doutorado em Ciência Animal (2013)

Prof. Dr. Roberto Thiesen (005.831.969-77)

Formação: Médico veterinário

Titulação: Doutorado em Cirurgia Veterinária (2010)

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

1.1. Área de Concentração:

Saúde Animal e Ambiental

1.2. Período de Realização:

Março/2015 a Março /2017

1.3. Carga Horária Total (da Área de Concentração):

5.760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas

1.3.1. Carga Horária Teórica:

1.152 (mil cento e cinquenta e duas) horas

1.3.2. Carga Horária Prática:

4.608 (quatro mil seis e oito) horas

1.4. Modalidade do Curso:

Tempo Integral com dedicação exclusiva. A carga horária semanal será de (60) sessenta horas.

1.5. Total de Número de vagas anuais:

07 vagas (Medicina Veterinária)

3. PROJETO PEDAGÓGICA

3.1. Justificativa

A região em que a UNIPAMPA está inserida já ocupou posição de destaque na economia gaúcha. Porém, ao longo da história a região do pampa gaúcho sofreu processo gradativo de perda de posição relativa no conjunto do estado. Em termos demográficos, registrou acentuado declínio populacional. Sua participação na produção industrial foi igualmente decrescente. Em termos comparativos, destaca-se que as regiões norte e nordeste do estado possuem municípios com altos Índices de Desenvolvimento Social - IDS, ao passo que, na metade sul, os índices variam de médios a baixos. A metade sul também perdeu espaço no cenário do agronegócio nacional devido ao avanço da fronteira agrícola para mais próximo de importantes centros consumidores. A distância geográfica, o limite na logística de distribuição e as dificuldades de agregação de valor à matéria-prima produzida regionalmente, colaboram para o cenário econômico aqui descrito.

A realidade impõe grandes desafios. Com a produção industrial em declínio, a estrutura produtiva passa a depender, fortemente, do setor primário e de serviços. Outros fatores, combinados entre si, têm dificultado a superação da situação atual: baixo investimento público per capita, o que reflete a baixa capacidade financeira dos municípios; baixa densidade populacional e alta dispersão urbana; estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades; e distância geográfica dos polos desenvolvidos do estado, que prejudica a competitividade da produção região. Essa realidade vem afetando fortemente a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades para a diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: posição privilegiada em relação ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); maior porto seco da América Latina; abundância de solo de boa qualidade; excelência na produção agropecuária; reservas minerais; e a existência de importantes instituições de ensino e pesquisa. Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, alta capacidade de armazenagem, turismo, entre outros.

Dentre os dez Campi da UNIPAMPA, o Campus Uruguaiana está localizado na BR 472, Km 585, município de Uruguaiana, RS. O referido município fundado em 24 de fevereiro de 1843, emancipou-se em 29 de maio de 1846 e atualmente está localizado na microrregião da campanha ocidental. Uruguaiana limita-se ao norte com o município de Itaqui, ao sul com Barra do Quaraí e República Oriental do Uruguai, ao leste com Alegrete e

Quaraí e a oeste com a República da Argentina. Sua área é de 5.715,8 km² e de acordo com o Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui cerca de 125.435 habitantes, localizados, em sua maioria, na zona urbana da cidade (IBGE, 2010a; PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2013).

Uruguaiana é o 4º maior município do Estado em extensão territorial e localiza-se a 634 km de distância de Porto Alegre, capital do Estado. O acesso a Uruguaiana é realizado pelas BR 290 e BR 472. Sua etnia foi originada por grupo nômades indígenas e, posteriormente, os elementos colonizadores foram os espanhóis, portugueses e africanos. As correntes migratórias modernas são representadas por italianos, alemães, espanhóis, franceses e árabes (PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA, 2013).

Conforme IBGE (2010b) a principal atividade econômica do município é a agropecuária, com extensa lavoura de arroz (produção de cerca de 444.500 toneladas) e bovinocultura corte (rebanho aproximado de 360.000 animais). Além disso, o município é o maior espaço físico de entrada de turistas estrangeiros no Estado e possui o maior porto seco da América Latina, com aproximadamente 80% da exportação nacional sendo escoada através da Ponte Internacional que interliga Uruguaiana ao município argentino de Paso de Los Libres.

A distância geográfica associada à dificuldade de agregação de valor a matéria prima produzida na região, a produção industrial decrescente e a redução da participação no cenário do agronegócio nacional fizeram com que a estrutura produtiva passasse a depender, essencialmente, dos setores primários e de serviços. Esses fatores, associados ao baixo investimento público per capita, a baixa densidade populacional, alta dispersão urbana, estrutura fundiária caracterizada por médias e grandes propriedades e à distância geográfica dos polos desenvolvidos do Estado prejudica a competitividade da produção da região. Essa realidade afeta a geração de empregos e interfere nos indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Uruguaiana é, atualmente, de 0.788. Embora este índice seja superior ao IDH médio brasileiro (0.69), é classificado como médio (IDH médio = 0,5 e 0,79), e é bastante inferior quando comparado ao índice da primeira colocada no ranking brasileiro (0.919).

Segundo a Prefeitura Municipal de Uruguaiana (2013) o município, assim como a região local, apresenta potencial para diversificação da economia, dentre os quais podem ser destacados: posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; abundância de solo de boa qualidade; excelência na produção agropecuária; reservas minerais; existência de

reconhecidas instituições de ensino e pesquisa; capacidade para o turismo, entre outros.

O índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do município, que leva em consideração indicadores sociais e econômicos, tais como educação, renda, saneamento, domicílio e saúde, tem apresentado dados preocupantes. Nesse cenário, de acordo com dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) do estado do Rio Grande do Sul (FEE, 2009) Uruguaiana ocupa o 269º lugar do Estado no que se refere à saúde, em um total de 496 municípios. Quando se trata de educação, município é classificado 233º lugar.

Considerando os indicadores apresentados, constatam-se as adversidades sociais, econômicas e culturais que atingem a população local, refletindo diretamente na condição de saúde e de doença. Essas demandas, que são inerentes à vida da população local, exigem a formação de profissionais com competências e habilidades para atuar na solução de problemas pertinentes à situação de saúde e doença.

Emerge também, a reconfiguração dos segmentos responsáveis pela produção de saúde, a partir da reestruturação da gestão dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção e da elaboração e implementação das políticas e programas de saúde e sociais. Essas perspectivas e atributos são compatíveis com a proposta do Programa de Residência em Saúde Animal e Ambiental, que tem como objetivo a formação complementar de profissionais Médicos Veterinários para coordenar e executar projetos estratégicos na promoção de saúde, em toda sua complexidade, em consonâncias com as políticas públicas e órgãos competentes.

Desta forma, mostra-se imperativa a capacitação deste profissional para atender aos novos desafios para a promoção da saúde da região em seus mais variados aspectos. Neste contexto, o médico veterinário tem reconhecida relevância na intermediação homem-animal, segurança alimentar, saúde pública e vigilância sanitária, atuando em diversos âmbitos de assistência à saúde coletiva a exemplo dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Embora Uruguaiana tenha mais de 100.000 habitantes, não há Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de forma que nota-se a expansão plena de zoonoses preocupantes. Dados da prefeitura municipal apontam que em 2005 a população de animais errantes no município foi estimada em 40.000. Dados como este ressaltam a urgente necessidade de políticas de saúde pública na região.

Compreendendo que a noção sobre o trabalho na saúde é norteadora das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Ressalta-se que a criação do Programa de Especialização na modalidade de Residência em

Saúde, busca responder a política governamental, bem como possibilitar um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional.

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais Médicos Veterinários do ponto de vista ético, político e técnico-científico, por meio da educação em serviço, para atuarem em equipe multiprofissional na atenção à saúde animal e ambiental assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

3.2.2. Objetivos Específicos

- a) Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais e cirúrgicos, estudos em relação as diversas condições mórbidas que acometem os animais.
- b) Atuar em equipes multiprofissionais para promoção da saúde animal e ambiental, através de atividades em educação permanente em serviço na perspectiva de um trabalho interdisciplinar.
- c) Aprimorar a qualidade da assistência prestada aos usuários, através da atuação conjunta dos residentes, professores, preceptores e profissionais das diversas áreas.
- c) Capacitar os residentes para atuar nas especialidades relacionadas à saúde animal e ambiental, além de desenvolver competências técnicas e trabalho em equipe para intervir na realidade e necessidades dos serviços e usuários.
- d) Fortalecer a integração docente-assistencial, vínculos entre os profissionais envolvidos para construção de conhecimento.

3.3. Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas que norteiam a formação profissional da Residência em área Profissional em Medicina Veterinária contemplam uma visão crítica-educativa voltada para a revitalização das práticas de saúde para além dos eventos biológicos e patológicos pela inserção do conceito emancipatório das necessidades de saúde animal e ambiental

contemplando saberes da clínica ampliada e da saúde coletiva. Tais diretrizes estão baseadas no ensino centrado no sujeito da aprendizagem, na construção do conhecimento de forma proativa, na busca de novas formas de pensar e intervir na realidade, na construção do conhecimento individual e coletivo, na integração entre teoria e prática que instrumentalize para a intervenção competente e na integração multiprofissional que garanta a articulação técnica de saberes.

A proposta de especialização, na modalidade de residência em área profissional em saúde, reafirma o entendimento de que a formação dos profissionais de saúde deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla de ensino, considerando-se o processo de mudanças sociais, nas quais se situa o conhecimento e a informação. Compreendendo que o trabalho em saúde é norteador das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Integrada cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de Educação Permanente. Ressalta-se que possibilita um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional.

A especialização pela Residência Integrada em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária constitui-se numa das etapas de aperfeiçoamento profissional, fixando os alunos por um período de dois anos na instituição, no sentido de que possam ampliar os conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática, possibilitando a verdadeira práxis na profissão. Pela incorporação da perspectiva interdisciplinar, essa especialização pretende construir a partir de uma prática diferenciada, novas possibilidades do profissional vivenciar a atuação nos serviços de saúde considerando uma visão mais integradora e articulada dos usuários do SUS e de suas necessidades de saúde. Supre, assim, a demanda dos profissionais em relação ao seu aprimoramento técnico-científico, bem como da própria sociedade, que busca uma assistência cada vez mais qualificada e necessita de profissionais aptos a responder tal demanda em todas as esferas de atenção.

A aprendizagem multiprofissional, na perspectiva de construção da interdisciplinaridade, ou seja, os educandos neste processo estarão sendo preparados para compreender e atuar em uma realidade complexa, considerando os saberes e fazeres das diversas profissões envolvidas, com vistas a melhorar a resolubilidade da atenção à saúde.

Neste sentido, algumas referências essenciais podem ser apontadas, tais como: o foco central dirigido à realidade local com ênfase nas necessidades de saúde das pessoas e das populações, por meio do processo de trabalho multiprofissional e

interdisciplinar; a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem considerando como espaços privilegiados para o desenvolvimento deste processo os seminários de estudos interdisciplinares, os encontros de saberes, os momentos de integração, a supervisão local e acadêmica e a educação em serviço; e a adoção de metodologias inovadoras de avaliação que tenham como foco a integralidade e que facilitem a avaliação da interação entre os alunos profissionais e os diversos cenários de práticas na perspectiva da interação constante, tanto por meio da problematização dos espaços, quanto da transformação dos mesmos.

Destaca-se que para viabilizar esta proposta, a educação permanente de Preceptores e Tutores ocorrerá preliminarmente e concomitantemente. O conjunto dos profissionais envolvidos na residência, preceptores e supervisores estarão em processo contínuo de capacitação para atuar junto aos residentes. Neste processo, prevê-se a realização de seminários conjuntos abordando temas comuns às diversas profissões e outras que tenham interface com o curso além das demandas específicas.

3.4. Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) surgiu em resposta a reivindicação da comunidade regional, “Metade Sul” do Rio Grande do Sul, a qual encontrou aporte estruturante no contexto da política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, conforme Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007).

A UNIPAMPA foi criada com o propósito de contribuir com a região em que se insere, a qual envolve um extenso território do Rio Grande do Sul, com críticos problemas de desenvolvimento sociais e econômicos, de acesso à educação básica e à educação superior. Ademais, é objetivo da UNIPAMPA contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina.

No cenário atual de mudanças no processo de trabalho em saúde, com a introdução de inovações tecnológicas e de novas formas de organização do trabalho, o desenvolvimento das práticas profissionais que considerem o contexto social e a concepção em saúde, tem se tornado fundamental como estratégias de reordenação setorial e institucional no Sistema Único de Saúde - SUS.

Essas referências vêm inspiradas no paradigma da promoção da saúde, a qual aponta para a formulação de um conceito ampliado de saúde, transcendendo a dimensão setorial de serviços e, ainda, considerando o caráter multiprofissional e interdisciplinar dessa produção. Assim, a concepção dos profissionais de saúde tornou-se objeto de frequentes reflexões, face à necessidade de recursos humanos capacitados para atender as necessidades do SUS.

Com a intenção de construir um novo conhecimento, que tenha impacto na resolução de problemas de saúde da população, o trabalho em equipe, com vistas à interdisciplinaridade, tem sido foco de atenção na formação e qualificação dos trabalhadores em saúde, considerando a extrema importância da interação e da troca de conhecimentos, a partir de princípios éticos e respeito nas relações entre trabalhadores e usuários dos serviços. Entretanto, para que essa interdisciplinaridade seja efetiva, é imprescindível que haja disponibilidade dos profissionais para adotar posturas flexíveis, solidárias e democráticas.

Deste modo, o processo atual de formação deve ser articulado com o mundo do trabalho, rompendo a separação existente entre teoria e prática e estimulando os profissionais a desenvolver um olhar crítico-reflexivo que possibilite transformação dos métodos, tendo em vista a resolubilidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Nessa perspectiva, é desejável que os profissionais de saúde tenham um perfil generalista e problematizador e que sejam preparados para trabalhar em equipe multiprofissional, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Isso se faz necessário para que ocorra a integralidade da atenção e o enfrentamento efetivo de todos os aspectos relacionados à saúde e vivenciados na prática laborativa.

Em dezembro de 1997, no relatório final do Seminário sobre Residência em Saúde da Família, foi apresentada a proposta de criação da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, voltada para formação de um novo perfil profissional para integrar futuras equipes de saúde. O modelo de Residência Multiprofissional a ser criado contemplaria as especificidades de cada profissão, assim como uma área comum, abordando a promoção da saúde, a integralidade da atenção e o acolhimento.

Desde 2002, o Ministério da Saúde tem financiado Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, na modalidade de pós-graduação *sensu lato*, cujo objetivo principal, é qualificar os profissionais da saúde, para atuarem em sistemas e serviços públicos, a partir da inserção dos mesmos em serviços de saúde de diferentes níveis de complexidade - Gestão e Políticas de Saúde, Atenção Básica em Saúde da Família, Atenção em Rede Hospitalar – onde possam realizar práticas que integrem ensino-pesquisa-extensão-assistência-gestão alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde.

A atual política do Ministério da Saúde, de valorização do SUS, como ordenador da formação de recursos humanos em saúde, de acordo com o Art. 200 da Constituição Federal, levou, em 2005, a instituição da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), por meio da Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.117 que traz em seu bojo o objetivo de integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, caracterizada por ações que visam à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do

conhecimento, a partir das necessidades dos serviços.

Atualmente, a UNIPAMPA atua por meio de seus cursos de graduação em Medicina Veterinária e pós-graduação em Ciência Animal na manutenção da boa relação homem-animal-ambiente. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria do Meio Ambiente do município de Uruguaiana, desenvolve ações pontuais e permanentes na promoção da saúde animal individual e coletiva, com vistas à melhora e preservação da saúde coletiva.

O município de Uruguaiana conta com o Núcleo Municipal de Saúde Coletiva (NUMESC) de Uruguaiana, por meio do qual foi implantada a política de educação permanente no município. Este Núcleo é um espaço coletivo organizado, participativo e democrático, que se destina a planejar e executar ações de Educação Permanente em Saúde articulando as entidades formadoras, os trabalhadores dos serviços de saúde e os movimentos sociais.

Considerando a presença do NUMESC, as atividades em educação permanente propostas, em parceria com os serviços e programa de residência serão apresentadas e discutidas no grupo. Os residentes serão estimulados a participar deste grupo.

No âmbito hospitalar o NUGETES - Núcleo de Ensino e Gestão do Trabalho em Saúde Grupo de Estudos em Saúde, desenvolve a educação permanente nesse cenário, a partir da do PROPET Saúde e programas PET Saúde Redes de Atenção (PET SOS Urgência e Emergência, PET Atenção Psicossocial e Atenção Básica) que estão em desenvolvimento no hospital, e nas áreas de saúde mental e atenção básica.

3.5. Parcerias

3.5.1. Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Saionara Marques Almeida dos Santos

Função Representante: Secretária Municipal de Saúde de Uruguaiana

Nome Representante: Rogério de Moraes

Função Representante: Secretária Municipal do Meio Ambiente de Uruguaiana

Nome Representante: Renato Trindade Correa

Função Representante: Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Uruguaiana

Nome Representante: Geovane Cravo

Função Representante: Administrador do Hospital Geral Santa Casa de Uruguaiana

Nome: Dileta do Carmo Santos Ferrari

Função Representante: Coordenadora da 10ª Coordenadoria Regional de Saúde

3.6. Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE será constituído pelo coordenador do programa, representantes docentes das instituições e áreas profissionais diferentes, representantes tutores e representantes preceptores, com seguintes responsabilidades:

- a) Acompanhar a execução do Projeto Pedagógico, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação;
- b) Assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;
- c) Promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS;
- d) Estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

3.7. Cenários de Prática

As práticas serão divididas entre diferentes espaços, dependendo da atividade e seu objetivo. Ao todo serão utilizados os espaços disponíveis dentro da Universidade, como: Hospital Universitário Veterinário, setor de medicina veterinária preventiva (contando com as especialidades de diagnóstico e prevenção de doenças infectocontagiosas e parasitárias, zoonoses e saúde pública), laboratório de patologia veterinária; além dos espaços dentro da comunidade: como o ESFII/ Posto 7; Associações de bairro; propriedades rurais e Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Atualmente, 14 docentes

médicos veterinários e quatro médicos veterinários técnicos administrativos fazem parte da equipe que organizará e orientará as práticas.

O Hospital Universitário Veterinário (HUVet) da UNIPAMPA apresenta área total é de 2.538,42 m², sendo desta, 748,42 m² recentemente construídos para a composição do Bloco II (Setor de internação). É constituído por diversos laboratórios e setores que suportam as áreas de clínica médica de grandes e pequenos animais, cirurgia de grandes e pequenos animais, anestesiologia e obstetrícia veterinária, análises clínicas, diagnóstico por imagem e patologia veterinária. Dentre tais setores encontram-se, resumidamente, os três ambulatórios de atendimento clínico, bloco cirúrgico com quatro salas de cirurgia (2 destinadas á pequenos animais, 1 de grandes animais e 1 de odontologia veterinária), laboratório de análises clínicas, esterilização, radiologia e ultrassonografia. Localiza-se no campus de Uruguiana da Universidade Federal do Pampa, BR 472 Km 592 e realiza atendimento à população de segunda a sexta-feira *in locu* ou *in focu* (em se tratando de saúde de rebanhos ou saúde ambiental), por meio de equipe de médicos veterinários e docentes com formação em áreas distintas e complementares entre si.

O setor de medicina veterinária preventiva conta com dois espaços, um com 38,72m² e outro com 42m², ambos com gabinete de professores e área para preparação de materiais e/ou realização de atividades práticas voltadas ao diagnóstico, controle e prevenção de doenças parasitárias, zoonoses e saúde pública. O setor também é constituído por laboratório específico de diagnóstico, controle e prevenção de doenças infectocontagiosas e possui aproximadamente 59m² e é sala de esterilização e estocagem, espaço de colheita e recebimento de amostra, sala para docentes e técnicos, sala com bancadas fixas e móveis para realização de aulas práticas, sala para manipulação e preparação de amostras biológicas e sala de esterilização.

O ESFII/ Posto 7 (Programa Saúde da Família), localiza-se no endereço Avenida Rio Uruguai, no bairro União das Vilas. O atendimento a população acontece durante a semana de segunda a sexta-feira cotidianamente por meio de equipe multiprofissional, constituída de clínico geral, enfermeira, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem, ACS e dentista. O atendimento a população, com os serviços de pré-natal, tratamento odontológico, consultas clínicas, distribuição de medicamentos, planejamento familiar e atendimento ambulatorial em geral. Este posto sediará o cadastramento para controle populacional de animais, ações de prevenção de zoonoses e posse responsável de animais.

Associações de bairro, distribuídas em diferentes regiões do município, são geralmente compostas por espaços físicos destinados à reuniões que serão utilizados para ações educativas e sociais, com foco de saúde pública, prevenção/controlé de zoonoses e saúde

ambiental. Propriedades rurais que solicitem visita e auxílio no diagnóstico, prevenção e controle de doenças de rebanho serão incluídas ao programa.

Secretarias Municipal de Saúde e do Meio Ambiente serão sede de discussões e reuniões para a elaboração de ações específicas na área da saúde pública, sob a óptica da Vigilância Sanitária. As secretarias também estarão vinculadas à análise dos dados gerados no decorrer das ações desenvolvidas, os quais servirão como subsídio para o planejamento de ações futuras, no âmbito das políticas públicas de saúde.

3.8. Infraestrutura do Programa

3.8.1. Apoio administrativo

A interface administrativa direta do Programa de Residência em Saúde Animal e Ambiental é a administração acadêmica do Campus Uruguaiana, a qual articula-se com a estrutura organizacional da UNIPAMPA, conforme estatuto e regimento da Universidade.

Constituem a administração acadêmica do Campus:

- a) O Conselho do Campus: órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Campus. Integrado pela Direção; Coordenação Acadêmica; Coordenação Administrativa; Coordenadores de Cursos de graduação e pós-graduação do Campus; Coordenador da Comissão de Pesquisa; Coordenador da Comissão de Extensão; representação docente; representação dos técnico-administrativos em educação; representação discente; e representação da comunidade externa.
- b) A Direção: composta pelo Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo;
- c) A Coordenação Acadêmica: composta pelo Coordenador Acadêmico; Coordenadores de Curso do Campus; Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE; Comissões Locais de Ensino, de Pesquisa e de Extensão; Secretaria Acadêmica; Biblioteca do Campus; laboratórios de ensino, de pesquisa e de informática e outras dependências dedicadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As Comissões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão: são órgãos normativos, consultivos e deliberativos independentes no âmbito de cada área (ensino, pesquisa e extensão) que têm por finalidade planejar e avaliar e deliberar sobre as atividades de ensino, de pesquisa e extensão de natureza acadêmica, respectivamente, zelando pela articulação de cada uma das atividades com as demais. São compostas por docentes, técnicos administrativos e representantes discentes;
- d) Coordenação Administrativa: composta pelo Coordenador Administrativo; Secretaria Administrativa; Setor de Orçamento e Finanças; Setor de Material e Patrimônio; Setor de

Pessoal; Setor de Infraestrutura; Setor de Tecnologia de Informação e Comunicação do campus e o Setor de Frota e Logística.

3.8.2. Salas de aula e laboratórios

O espaço físico do Campus Uruguaiana conta com salas de aulas, 01 laboratório de informática (com 31 computadores disponíveis aos discentes do campus), e um auditório, situados no prédio 700, totalizando uma área de 3.000 m², além do Salão de Atos e a biblioteca do campus (prédio administrativo).

Também conta com laboratórios específicos:

- Laboratórios de ensino em Medicina Veterinária: Hospital Universitário Veterinário UNIPAMPA. Sua área total é de 2.538,42 m², contemplando as áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais, obstetrícia e anestesiologia veterinária, diagnóstico por imagem, patologia veterinária, patologia clínica veterinária, dentre outras. Setor de medicina veterinária preventiva, composta por Laboratórios de assistência diagnóstica em parasitologia e doenças parasitárias, zoonoses e doenças infectocontagiosas. Sala de aulas teóricas e práticas também encontra-se disponível no espaço do HUVet, climatizadas e equipadas com o material necessário às atividades práticas previstas.
- Sala do NUMESC
- Sala dos grupos PET/UNIPAMPA

3.8.3. Biblioteca e acervo bibliográfico

A biblioteca está estruturada em uma área de 95,06 m², contendo 1617 títulos e 11010 exemplares, a grande maioria voltada à área da saúde, pois o Campus Uruguaiana concentra a maioria dos cursos de graduação e pós-graduação desta área da Universidade Federal do Pampa. Horário de funcionamento: de segunda a sexta das 08h às 21h30min. Servidores: um bibliotecário e dois assistentes em administração.

3.8.4. Equipamentos e recursos audiovisuais

As salas de aula possuem equipamentos de projeção multimídia e quadro branco. O Campus Uruguaiana dispõe de sala vídeo conferencia totalmente equipada, que permitirá

reuniões, discussões e eventuais palestras à distância que sejam de interesse do programa. A Universidade dispõe de plataforma moddle em seu site institucional, que permite e facilita a disponibilização de material de ensino tanto para os médicos veterinários residentes quanto para a população em geral, quando da necessidade.

3.9. Metodologia de Avaliação

3.9.1. Avaliação discente

O processo de avaliação deve ocorrer de forma processual, contínua e cumulativa, a partir do conhecimento sistematizado, competências e habilidades desenvolvidas pelo discente. Consideram-se também como aspectos formativos: responsabilidade, assiduidade, comprometimento/respeito com o grupo de trabalho, pré-disposição à novas aprendizagens, participação, postura acadêmica, iniciativa e tomada de decisão. Igualmente, sugere-se avaliar: capacidade de interação e comunicação do discente, apresentação de estudos de caso, relatórios, textos, seminários, entre outras.

Em consonância com o artigo 16 da resolução UNIPAMPA/CONSUNI nº 62, de 26 de setembro de 2013, que trata das normas dos cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de Especialização, a avaliação do rendimento do residente nos conteúdos teórico-práticos propostos obedecerá os seguintes conceitos e menções:

- I. Excelente (A);
- II. Satisfatório (B);
- III. Suficiente (C);
- IV. Insuficiente (D);
- V. Infrequente (F).

A aprovação do residente está vinculada a obtenção do conceito final Suficiente (C) em todas os conteúdos teóricos e práticos propostos, além da redação, apresentação e aprovação de trabalho de conclusão de curso (TCC), associado a frequência mínima cursada de 75%. As atividades contínuas de recuperação são disponibilizadas e previamente determinadas pelos tutores, preceptores e docentes envolvidos, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente.

A avaliação das atividades práticas deverão contemplar três dimensões: habilidades assistenciais, habilidades gerenciais e atitude e comprometimento. Essas dimensões avaliadas coadunam de forma geral o perfil do Médico veterinário que o programa propõem formar, podendo ser adaptadas de acordo com os objetivos dos componentes curriculares específicos.

Todos os residentes deverão obrigatoriamente apresentar TCC na forma de artigo científico, sob orientação docente, e encaminhar para periódico indexado preferencialmente antes da data de defesa pública. As normas para redação do TCC seguirão as diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIPAMPA, e constarão no Regulamento Geral do Programa de Residência.

O aprimoramento das estratégias pedagógicas deverão ser balizadas no processo contínuo, coletivo e permanente de autoavaliação do Programa de Residência Integrada em Área Profissional em Medicina Veterinária, que envolverá todos os segmentos profissionais participantes (residentes, preceptores, tutores e docentes) e egressos, sob orientação dos Comitês Locais e Centrais de Autoavaliação (CPAs) da UNIPAMPA.

3.10. Perfil de Egresso

O profissional egresso do Programa de Residência Integrada em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes interdisciplinares, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas da profissão de Médico Veterinário;
- Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;

3.11. Matriz curricular

Conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, a matriz curricular abrangerá três eixos: Eixo Transversal do Programa; Eixo Transversal da Área de Concentração: Saúde Animal e Ambiental; e Eixo Específico das Profissões, apresentando os conteúdos específicos de cada profissão dentro de da área de concentração.

3.11.1 Programa de Residência

3.11.1.1 Eixo transversal

Carga Horária Teórica: 210 horas

Carga Horária Prática: 210 horas

3.11.1.1.1 Conteúdo teórico e prático:

Ética e Bioética

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 30 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Sistema Único de Saúde

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 30 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Metodologia da investigação científica

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 60 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Políticas Públicas de Saúde

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 60 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Participação e Controle Social

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 30 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

3.11.2. Área de concentração: Saúde Animal e Ambiente

3.11.2.1. Eixo transversal

Carga Horária Teórica: 240 horas

Carga Horária prática: 360 horas

3.11.2.1.1. Conteúdo teórico e prático:

Posse Responsável de Animais

Carga horária teórica: 105 horas

Carga horária prática: 150 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Saúde pública em medicina veterinária

Carga horária teórica: 45 horas

Carga horária prática: 60 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Zoonoses

Carga horária teórica: 60 horas

Carga horária prática: 90 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Vigilância Sanitária Veterinária

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática: 60 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2. Eixo específico

Carga Horária Teórica: 702 horas

Carga horária prática: 4.038 horas

3.11.2.2.1. Conteúdo teórico e prático da Medicina Veterinária:

Casos clínicos veterinários

Carga horária teórica: 90 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Processo educativo em medicina veterinária

Carga horária teórica: 90 horas

Carga horária prática: 255 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Práticas e treinamento em medicina veterinária

Carga horária teórica: 480 horas

Carga horária prática: 3.260 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Responsabilidade técnica do médico veterinário

Carga horária teórica: 42 horas

Carga horária prática: 298 horas

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários e Oficinas.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

3.11.2.2.8. Quadros demonstrativos da matriz curricular:

EIXOS	Carga horária teórica	Carga horária prática
Eixo transversal	210 horas	210 horas

Eixo da área de concentração	240 horas	360 horas
Eixo profissional	702 horas	4.038 horas
Carga horária total	1.152 horas	4.608 horas

Eixo transversal	Carga horária teórica	Carga horária prática
Ética e Bioética	30	30
Sistema Único de Saúde	30	30
Metodologia da Investigação Científica	60	60
Políticas Públicas de Saúde	60	60
Participação e Controle Social	30	30
Carga horária eixo transversal	210 horas	210 horas

Eixo da área da concentração	Carga horária teórica	Carga horária prática
Posse Responsável de Animais de Companhia	105	150
Saúde pública em medicina veterinária	45	60
Zoonoses	60	90
Vigilância Sanitária Veterinária	30	60
Carga horária eixo da área da concentração	240 horas	360 horas

Eixo profissional Medicina Veterinária	Carga horária teórica	Carga horária prática
Casos clínicos veterinários	90	255
Processo educativo em medicina veterinária	90	255
Práticas e treinamento em medicina veterinária	48	3.260
Responsabilidade técnica hospitalar do médico veterinário	42	298
Carga horária eixo profissional	702 horas	4.038 horas

3.11.3. Semana padrão

O Programa de Residência Integrada em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária terá duração de dois anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas com dois plantões de 12 horas (semanal). O cumprimento desta carga horária totaliza 5.760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas, distribuídas nas seguintes atividades: atendimento nas unidades do HUVet; laboratórios de simulação para desenvolvimento de habilidades e competências do curso de Medicina veterinária da UNIPAMPA; plantões sob supervisão de preceptores e tutores; reuniões com a comunidade e segmentos organizados da sociedade; reuniões no Núcleo Municipal de Educação e Saúde Coletiva (NUMESC) de Uruguaiana e no Núcleo de Ensino e Gestão do Trabalho em Saúde (NUGETES) com ênfase para a consolidação da educação permanente para profissionais dos serviços, profissionais residentes, docentes e estudantes da área de graduação.

Os profissionais de saúde residentes terão 30 dias de férias, em cada ano da residência. O gozo das férias será determinado por meio de escala elaborada pela equipe de coordenação da residência.

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado / Domingo
08h às 13h	Prática	Teórica	Teórica	Prática	Teórica	Plantão
14h às 18h	Prática	Prática	Prática	Prática	Turno estudo	
20h às 08h					Plantão	

4. Processo Seletivo

A seleção de candidatos e a matrícula dos aprovados no Programa de Residência Integrada em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária, com ênfase em saúde animal e ambiental da UNIPAMPA será definida por Edital Público, observando o Regimento Geral desta Universidade.

4.1. Critérios e etapas de seleção:

Poderão ingressar no Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em medicina Veterinária, os profissionais graduados em medicina veterinária por Instituições oficiais ou reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, ou em Instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente validado.

O Ingresso dar-se-á por meio de processo seletivo público realizado conforme Edital, elaborado especificamente com esta finalidade e amplamente divulgado. Neste edital será informado o período de inscrição para o ingresso no programa.

O processo de seleção pública contará com prova escrita classificatória, análise do Curriculum Vitae e entrevista individual.

A classificação final dos candidatos deverá ser homologada pela COREMU convocando, por ordem de classificação, os candidatos até 60 (sessenta) dias após o início dos programas. Os candidatos aprovados terão prazo para efetuar a matrícula, conforme o edital. Vencido esse prazo, serão convocados os candidatos por ordem de classificação. A seleção para os programas será anual.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas disponíveis deverão apresentar no ato da matrícula:

- 01 fotocópia frente e verso autenticado de Documento comprobatório de conclusão de curso de graduação (Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso

emitido pela Instituição de Ensino Superior); Caso esteja cursando o último ano de graduação, o candidato deverá apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino de origem. A declaração de conclusão do curso será aceita, a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, o diploma e o registro em seu respectivo conselho deverão ser apresentados pelo profissional residente durante os seis primeiros meses do ano letivo dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde podendo este prazo ser prorrogado, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula.

- 01 fotocópia do Registro profissional ou do protocolo de inscrição no Conselho Regional da profissão;
- 01 fotocópia do CPF;
- 01 fotocópia do documento de identidade;
- Número do PIS/PASEP ou NIT;
- 01 foto 3x4 colorida (recente);
- 01 fotocópia do título de eleitor e comprovante da última eleição ou
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- 01 fotocópia do comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso;
- Cópia do comprovante de residência;
- Outros documentos a critério da COREMU e CNRMS-MEC.

Aos candidatos que se graduaram em universidade estrangeira, será exigido, além da documentação acima, a Cédula de Identidade de Estrangeiro que comprove ser portador de visto provisório ou permanente, resultando em situação regular no país e o diploma revalidado por universidade federal brasileira.

No ato da matrícula o candidato deverá assinar termo de compromisso individual no qual conste que o mesmo não tem vínculo empregatício no momento e não o terá no período de vigência da residência e que está ciente da dedicação exclusiva exigida no programa pelo período de dois anos e que ocorrerão atividades aos finais de semana e feriados.

As regras para as condições de desistência, desligamento ou abandono, bem como regulamentação de licenças, trancamento de vagas e outras formas de afastamento serão estabelecidas no regimento interno da COREMU.

3.13. Desenvolvimento das atividades programadas aos residentes

As atividades a serem realizadas ao longo do primeiro ano da Residência visam a consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação e o início do processo de construção do conhecimento na especialização, o que ocorrerá por meio da vivência prática

das rotinas nos diversos cenários assistenciais que envolvem a promoção da saúde animal e ambiental.

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, visando dar conta das necessidades do eixo transversal e dos eixos específicos das áreas de concentração. Neste primeiro ano, as atividades integradoras entre as profissões estão fortemente presentes, com a finalidade de construir a atenção integral em saúde.

No segundo ano, a formação em serviço será destinado à consolidação do aprendizado adquirido através da vivência cotidiana nos setores assistenciais durante o primeiro ano, envolvendo o uso de tecnologias e do cuidado voltado para saúde animal e seus aspectos relevantes da interação homem animal. As atividades serão desenvolvidas no HUVet UNIPAMPA, ESFII/ Posto 7 e diretamente em pontos estratégicos na comunidade do município de Uruguaiiana. Neste período o profissional de saúde residente também desenvolverá atividades gerenciais nos diferentes serviços de saúde, participando da implementação de programas especiais de extensão e elaboração de estratégias administrativas, também sendo previsto o desenvolvimento de programas, rotinas, protocolos e estratégias voltadas para saúde animal e ambiental. Ressalta-se que um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar. Sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares serão estimuladas ao longo do Curso.

3.14. Articulação com outros programas

Para o Campus Uruguaiiana da UNIPAMPA foram propostos além do Programa de Residência Integrada em Área Profissional em Medicina Veterinária, outros três programas: Residências Multiprofissionais Integradas em Urgência e Emergência, Saúde Coletiva e Saúde Mental Coletiva. Esses quatro programas funcionarão de forma articulada, compartilhando o Eixo Transversal.

ANEXO I

